

*Ata da 7ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,*

em 20 de abril de 2012.

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de fazer a entrega do Título de **Cidadão Baiano** ao fotógrafo e produtor cultural e publicitário **Sérgio Guerra**. Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Deputado Fabrício Falcão, proponente do título; o Diretor-Superintendente do Sebrae, ex-Deputado Edval Passos; o Cônsul da Itália no Brasil, Giovanni Pisanu; a Vereadora do Município de Salvador, Olívia Santana; o Adido de Defesa de Angola, o Tenente-General Antônio Cândido de Lemos, representando o Ministro da Defesa de Angola, General Cândido Santos; Mãe Bebé, Terreiro Indembua Kenan; Mãe Balá, Terreiro Ilê Omeketá Posei Beta; Mãe Conceição, Centro de Caboclos Sultão das Matas; e o Subsecretário do Trabalho do Governo do Estado, Professor Elias Dourado. O homenageado foi conduzido ao Plenário Orlando Spínola pelo Cerimonial da Casa, onde foi calorosamente recepcionado. Após a apresentação musical das cantoras Jussara Silveira e Mariana de Moraes, acompanhadas pelos músicos Luciano Bahia e Tamina Brasil, o Deputado Fabrício Falcão, em nome do Poder Legislativo, com orgulho, fez a saudação ao novo cidadão baiano, pernambucano de nascimento, “figura emblemática como poucas no Brasil”, que escolheu a Bahia como terra natal. Apresentou um breve histórico sobre a vida do homenageado, que a dividiu entre Salvador e Angola, destacando as qualidades de profundo conhecedor da história do Brasil, que retrata a cultura baiana e brasileira de forma verdadeira. Destacou, também, que o homenageado desenvolve projetos culturais, é o idealizador da Fundação Salvador Negroamor, que proporciona formação cultural, social e política para mulheres, crianças e jovens negros, buscando incentivá-los a buscar, conscientemente, o lugar que lhes pertence na sociedade, beneficiando as comunidades do Calabar, Mata Escura, São Marcos e Lobato. Em tempo, registrou que a iniciativa do título partiu da Vereadora Olívia Sampaio, a quem agradeceu. O Sr. Presidente, ao lado da Sra. Alessandra Silvestre (esposa do homenageado), da Sra. Concinha (mãe do homenageado) e do Deputado Fabrício Falcão, entregou o Título de Cidadão Baiano conferido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia ao **Senhor Sérgio Guerra**, sob os efusivos aplausos dos presentes, ao que se seguiu a apresentação da música “Milagres do Povo”, de Caetano Veloso, pelas cantoras Jussara Silveira e Mariana de Moraes. O Sr. Presidente, por precisar se ausentar do evento, passou a presidência dos trabalhos ao Deputado Fabrício Falcão e, ao cumprimentar o novo Cidadão Baiano, disse-lhe que nascer na Bahia é uma dádiva de Deus. Ser baiano é

decisão de milhões que moram nesta terra. A Bahia de tantos baianos (Rui Barbosa, Jorge Amado, Castro Alves, Mangabeira, Ivete Sangalo), de um povo acolhedor, belezas e encantos, a partir de hoje passa a ser a Bahia de Sérgio Guerra. O baiano Sérgio Guerra, sensibilizado com a generosidade da Casa, disse que, sem desmerecer Pernambuco é na Bahia que se sente em casa, “a Bahia revelou a minha vida; fez-me ver um Brasil muitas vezes belo, muitas vezes injusto; mostrou-me a África; mostrou-me meu pai xangô; deu-me futuro e, mais do que futuro, passado, origem, pertencimento e paternidade”. Fez uma análise antropológica e social da Bahia, naturalmente negra e mestiça, afirmando que a escravidão é obra de todos nós e a reparação deveria também o ser, por dever moral, haja vista sermos beneficiários dessas atrocidades, ainda que indiretamente ou passivo. “Somos todos igualmente responsáveis pela correção do que a história teima em não corrigir, ou a faz de forma excessivamente lenta”. A questão começa a mais de 400 anos, com os negros arrancados de suas famílias, comercializados, escravizados, libertados tardiamente e sem preparo para a sobrevivência e, ainda hoje os negros vivem em condições desfavoráveis e desiguais, pois não foram alvos de reparação nem de políticas nacionais de reinserção social e econômica pela “atrocidade histórica” que foi a escravidão. Nesse sentido, defendeu as cotas nas escolas, nos postos de trabalho, na política e na comunicação. Lamentou que, por seis anos consecutivos, o Estado tivesse alcançado o primeiro lugar em crimes homofóbicos, bem como lamentou que os governantes priorizem a política aos cidadãos, buscando a hegemonia para se manter no poder. A propósito, pediu aos parlamentares para serem intransigentemente responsáveis com os cidadãos, fazendo da política um instrumento de transformação social, bem como pediu ao Governo do Estado para olhar com carinho para dois patrimônios da Bahia: o Parque São Bartolomeu e a Chapada Diamantina. “Queremos uma política de reparação para a Bahia que seja referência para o País”. Finalizou, dizendo que é um baiano por adoção, mas mesmo assim não se sente menos baiano dos que aqui nasceram. “Amo essa Terra”! As cantoras Jussara Silveira e Mariana de Moraes entoaram mais uma canção, abrilhantando os presentes. O Sr. Presidente, Deputado Fabrício Falcão, enalteceu a fala do mais novo baiano, que retratou a realidade baiana, argumentando que o Brasil desde a formação, foi feito para ser um país desigual e, por mais que se tenha avançado, precisa mudar muito para reparar as mazelas causadas ao povo e desconcentrar a riqueza das mãos de poucos. Em seguida, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –